## Diversidade cultural e educação indígena: questões atuais

Em setembro de 2002, em uma iniciativa inédita, a Universidade Católica Dom Bosco-UCDB, em parceria com a Universidade do Rio dos Sinos – UNISINOS, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ e a Universidade Federal Fluminense, promoveu o Seminário Nacional denominado Fronteiras Étnico-Culturais e Fronteiras da Exclusão: o Desafio da Interculturalidade e da Eqüidade. A organização do Seminário envolveu os Programas de Mestrado em Educação e em Desenvolvimento Local, o Núcleo de Estudos sobre Populações Indígenas – NEPPI e o Centro de Ciências Humanas e Sociais, todos da UCDB; o Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da UNISINOS; o Programa de Estudos dos Povos Indígenas da UERJ; o Programa de Educação da UFF e o MAST, do Rio de Janeiro.

O evento, realizado na UCDB, reuniu mais de 300 pesquisadores de todas as regiões brasileiras e de diversas instituições universitárias, que apresentaram suas pesquisas sobre a temática, indicando a diversidade e a pluralidade de idéias em torno da interculturalidade e das fronteiras étnico-culturais.

Os textos aqui reunidos, no Dossiê sobre Diversidade Cultural e Educação Indígena, são conferências de pesquisadores com sólida produção científica na área, como: Lúcio Kreutz (UNISINOS), Rosa Helena Dias da Silva (Universidade do Amazonas), Telmo Marcon (Universidade de Caxias do Sul) e comunicações orais selecionadas para a apresentação no Seminário: José Licínio Backes (UNOESC), Marta Brostolin (UCDB), Patrícia Souza (UNICAMP), Vanderléia Mussi (UCDB) e Vanderlise Barão (UFRGS). Para completar o Dossiê, a Série Estudos recebeu também importantes contribuições de pesquisadores com forte inserção na temática: Ana Canen (UFRI), Antonio Brand (UCDB) e Adir Casaro Nascimento (UCDB). No total, são onze artigos cujas reflexões gravitam em torno de questões como formação de professores indígenas e os desafios colocados para a escola na perspectiva da interculturalidade; legislação educacional e as especificidades da escola indígena; identidade negra e currículo nas escolas brasileiras; diferenças étnicas e educação intercultural, entre outras. São temas polêmicos e atuais que instigam os pesquisadores a aprofundar estudos, rever posições e construir novas vertentes de pesquisa.

A relevância e oportunidade desse Dossiê para a educação brasileira são de extrema importância, em um momento em que são discutidas políticas sociais de inclusão de segmentos da população brasileira que não têm acesso à rede de bens e serviços públicos essenciais para a subsistência humana. A concepção ou o conceito de inclusão subjacente a essas políticas, via de regra, restringe-se a considerar como "incluída" a pessoa que tem acesso a um programa social ou a um beneficio do Estado; não obstante, esses programas não ultrapassam os limites da política social compensatória que, na verdade, não inclui efetivamente o cidadão do ponto de vista moral, espiritual, ou, em outras palavras, do ponto de vista humano.

Outro aspecto que corrobora a importância do Dossiê diz respeito à construção de uma Linha de Pesquisa associada ao Programa de Mestrado em Educação da UCDB, sob o título "Diversidade Cultural e Educação Indígena", que possibilitará aprofundar e consolidar os estudos encetados nessa área, não só em Mato Grosso do Sul, mas em todo o país; além disso, esta Linha de Pesquisa tem por objetivo acolher projetos de pesquisadores de diversas regiões brasileiras que buscam interlocução e aprofundamentos teóricos sobre seus objetos de pesquisa. Sem dúvida alguma, representa momento importante e significativo para as pesquisas nessa área.

Ao apresentarmos este Dossié, acreditamos que sua maior colaboração será o de suscitar questionamentos, pontos de vistas concordantes e discordantes, novas pesquisas, enfim, horizontes que se vislumbram no sentido de romper com os "limites" de fronteiras étnico-culturais presentes nas sociedades.

Campo Grande, junho de 2003 Mariluce Bittar e Fernando Casadei Salles Organizadores do Dossiê